



**Relatório de atividades**  
**Lusofonias – Oficinas de Português: 2019/2020**  
Outubro de 2020

## Índice

1. Introdução.....	página 2
2. Atividades Académicas.....	página 2
2.1. Número de alunos.....	página 2
2.2. Programas curriculares.....	página 3
2.3. Formação do pessoal docente.....	página 4
2.4. Funcionamento das atividades letivas.....	página 5
3. Instalações e equipamentos.....	página 6
4. Organização administrativa.....	página 6
5. Informação e Publicidade.....	página 7
6. Relatório Financeiro.....	página 8
7. Novos projetos, atividades extracurriculares e de extensão.....	página 9
8. Reflexão crítica final.....	página 11

## 1. Introdução

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas pela organização no período de setembro de 2019 a junho de 2020.

O Lusofonias – Oficinas de Português (Lusofonias-OP) tem como principal objetivo promover o ensino da língua portuguesa junto de crianças e jovens de ascendência lusófona ou que tenham interesse em aprender português como língua estrangeira. Em termos gerais, o Lusofonias – OP atua na área da promoção da língua portuguesa e cultura lusófona. Com sede em Edimburgo (Escócia), o Lusofonias - OP está registado no Office of Scottish Charity Regulator desde outubro de 2015, sob o número SC046096, sendo uma organização sem fins lucrativos e gerida por voluntárias.

O ano letivo a que o relatório se refere é pautado pelo desafio da transição repentina do ensino presencial para o ensino à distância imposto pela pandemia COVID-19.

## 2. Atividades Académicas

### 2.1. Número de alunos

O Lusofonias – OP teve um total de 50 alunos registados no ano letivo de 2019/20. A sua distribuição por nível é a seguinte:

Nível	Alunos
Pré-escolar	10
A1	22
A2	6
B1	8
B2	3
C1	1
<b>Total</b>	<b>50</b>

Tabela 1: Distribuição de alunos por nível, 2019/20

A turma pré-escolar foi iniciada em 2016/17, e funciona como preparação para o ingresso no nível A1. Paralelamente, o Lusofonias-OP apoia um *playgroup* (para crianças até aos quatro anos). O *playgroup* nasceu da iniciativa de alguns encarregados de educação com filhos bebés que pretendiam encontrar uma atividade ‘em português’ para essas crianças enquanto os irmãos mais velhos frequentavam as aulas do Lusofonias-OP. É da responsabilidade dos pais das crianças que participam e é por eles dinamizado. Preenche uma função de socialização na língua e é aberto a todos os interessados. O Lusofonias-OP suporta o custo da sala em que as atividades decorrem.

As atividades do *playgroup* foram suspensas em março de 2020 e assim continuarão até podermos voltar às instalações da Leith Academy. Neste momento, não sabemos quando tal poderá acontecer.

Continuamos a recrutar alunos de forma positiva para os níveis iniciais (pré-escolar e A1), sendo que os níveis subsequentes são preenchidos quase na sua totalidade à medida que os alunos vão progredindo internamente.

O recrutamento de novos alunos foi, porém, suspenso em março; os desafios desta nova realidade temporária são imensos e, depois de uma avaliação cuidada, considerámos que a integração de novos alunos seria dificultada no regime *online*.

Propusémos duas alunas à realização das provas de certificação da aprendizagem da rede Ensino Português no Estrangeiro (EPE), mas as provas foram canceladas em junho e novamente, agora, em outubro.

## 2.2. Programas curriculares

As planificações de todos os grupos de nível escolar são desenvolvidas pelas respetivas professoras do Lusofonias-OP que seguem as orientações pedagógicas e académicas definidas pelo Camões, I.P.. Caso seja necessária a consulta destas planificações e programas, é favor entrar em contacto através do email [lusofonias-op@outlook.com](mailto:lusofonias-op@outlook.com).

No caso excecional da turma pré-escolar, a planificação é desenvolvida pela professora/educadora com a colaboração da direção pedagógica (Laiz Ferguson e Sílvia Sabino). Em linhas gerais, esta turma

funciona como preparação para o ingresso no nível A1, ensinando-se cumprimentos e apresentação, regras de boa educação/cortesia, ações, números, cores, datas especiais, vocabulário, etc., usando uma variedade de suportes audiovisuais. Quanto à metodologia, as crianças aprendem ouvindo histórias, cantando canções de Portugal e do Brasil; desenhando e pintando, a partir de indicações da professora e aprendem a interagir em grupo na sala de aula. Resumindo, na turma pré-escolar são fundamentais os jogos didáticos e brincadeiras que estimulem a aprendizagem da língua de uma forma descontraída com a supervisão e orientação da educadora. Para mais detalhes, consultar, por favor, o nosso *website* (<https://lusofoniasop.org.uk/sessoes/>) ou contactar por *email*.

O ensino à distância obrigou a muitas adaptações, por exemplo:

- Uma conta Zoom que pudesse ser utilizada pelas professoras e membros da direção
- Alteração da duração das aulas (redução do tempo *online* com tarefas para completamento *offline*)
- Reuniões de planificação extra com as quatro professoras para exploração de metodologias e ferramentas digitais, algumas das quais com o apoio da Coordenação do Ensino de Português (Londres) na pessoa da professora Helena Ferreira.
- Adaptação de conteúdos e pedagogia.

### *2.3. Formação do pessoal docente*

O Lusofonias-OP teve no ano escolar de 2019-20 quatro professoras: Aline Siekierski, Ana Catarina Oliveira, Ana Saraiva, e Sandra Ferreira.

**Aline Siekierski** é licenciada em Jornalismo pela Universidade de Napier (Edimburgo) e frequenta o curso de Administração na mesma universidade. Antes de se mudar para Edimburgo fazia trabalho voluntário junto de crianças pertencentes a comunidades carenciadas de S. Paulo, às quais ensinava inglês e artes. É a responsável pela turma pré-escolar desde maio de 2019.

**Ana Catarina Oliveira** é licenciada em Educação Básica com Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico pela Universidade do Minho, Portugal. Está registada no General Teaching

Council<sup>1</sup> como professora do ensino primário. Teve a seu cargo a turma pré-escolar até maio de 2019, altura em que ficou responsável pelo ensino de uma das turmas de nível A1.

**Ana Saraiva** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - variante de Estudos Portugueses e tem 23 anos de serviço em escolas públicas portuguesas. Está registada no General Teaching Council Scotland (*provisional registration*) como professora de Latim. É a responsável por ensinar os níveis B1, B2 e C1.

**Sandra Ferreira** é licenciada em ensino de Português e Inglês, tem uma pós-graduação em Português língua não materna, é mestre na mesma área e frequentou o Doutoramento de Estudos Portugueses na Universidade Aberta. É a professora responsável pela turma que inclui alunos dos níveis A1 e A2.

Para mais informações sobre as professoras é favor consultar o nosso website em <http://lusofoniasop.org.uk/professoras/> ou solicitar CVs.

Contratámos também no período pós-confinamento e, pela primeira vez, uma professora “substituta” com o intuito de assegurar a continuidade das aulas no caso de doença de uma das nossas professoras regulares.

O processo de recrutamento faz-se a partir de anúncios específicos colocados no *website*, Facebook e candidaturas espontâneas. A seleção tem passado desde sempre por avaliação curricular e entrevista.

O corpo docente do Lusofonias-OP tem usufruído das oportunidades de formação contínua existentes no quadro da sua ligação ao Camões, I.P., como escola associada. Durante 2019/20 duas das professoras frequentaram a formação da Universidade Aberta sobre ensino à distância. O corpo docente tem muito interesse em continuar a participar em todas as formações relevantes que o Camões, I.P. possa oferecer.

## 2.4. Funcionamento das atividades letivas

---

<sup>1</sup> Organização nacional que regula o registo de professores na Escócia.

As atividades letivas tiveram lugar aos sábados de manhã das 11:00 às 13:00, na Leith Academy, uma escola secundária localizada na zona noroeste de Edimburgo até 18 de março de 2020, data em que suspendemos o ensino presencial em consequência da pandemia COVID-19.

A partir desta data, foi delineado um plano de ação em coordenação com a equipa docente e com o seu apoio (caso seja necessária a consulta deste plano, é favor entrar em contacto através do email) tendo este sido comunicado aos pais por email no dia 25 de março. No dia 28 do mesmo mês, iniciámos o ensino à distância.

### 3. Instalações e equipamentos

Sendo a Leith Academy (20 Academy Park, Edinburgh EH6 8JQ) uma escola secundária, esta oferece todas as condições necessárias ao normal funcionamento das atividades letivas. As salas têm acesso à internet, projetor e computador de secretária. Utilizamos, desde o ano letivo de 2017/2018, 5 salas (incluindo a sala do *playgroup*). No rés do chão localiza-se a cafetaria onde as crianças fazem o lanche no intervalo das aulas.

Tal como referido no ponto anterior, a escola iniciou o ensino à distância a 28 de março de 2020, em consequência da pandemia COVID-19. Foi criado, em colaboração com as professoras, um documento de regras de etiqueta/boas práticas para as sessões *online*, e enviado aos pais com o intuito de apoiar ao máximo esta transição.

O Lusofonias-OP mantém-se em contacto regular com a Leith Academy no sentido de saber como e quando poderemos retomar as aulas presenciais.

### 4. Organização administrativa

A direção do Lusofonias-OP é composta por seis membros (*trustees*). Tal como anteriormente, mantemos o etos voluntário da direção. As tarefas são repartidas, mas trabalhamos com a flexibilidade que uma organização deste tipo requer.

Membros atuais e principais responsabilidades:

**Alexandra Moreira:** Tesoureira; gestão financeira e contas (inclui a monitorização dos pagamentos de propinas, pagamentos às professoras, aluguer do espaço), aquisição de recursos educativos (manuais escolares e materiais), e a realização de projeções.

**Eugénia Rodrigues:** Comunicação com encarregados de educação (inclui coordenação de reuniões, inscrições, recrutamento), gestão do correio eletrónico.

**Goretti Corrêa:** Eventos; administração de candidaturas/processos junto das entidades reguladoras Escocesas (Office of Scottish Charity Regulator, Disclosure Scotland, etc.); gestão de voluntários e espaço das aulas.

**Joana Ferrão:** Presidente; secretária; criação e manutenção do *website*; criação e design de material promocional.

**Laiz Ferguson:** Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção).

**Sílvia Sabino:** Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção). Gestão da ligação ao Camões, I.P..

Algumas das atividades são realizadas por todos os membros. Alguns exemplos incluem o recrutamento de professores, a elaboração de estratégias que possam conduzir ao melhor funcionamento das aulas, o calendário letivo, e a organização de atividades extracurriculares, e a produção dos relatórios anuais para o Office of Scottish Charity Regulator e o Camões I.P..

## 5. Informação e Publicidade

O Lusofonias - Oficinas de Português tem um *website* que pode ser consultado no seguinte endereço: <http://lusofoniasop.org.uk/> e está presente na rede social Facebook (<http://bit.ly/2x8UTFT>). O projeto é divulgado junto de estabelecimentos comerciais portugueses e brasileiros em Edimburgo, bem como junto de entidades parceiras e com as quais existem colaborações pontuais (Centro de Língua Portuguesa e Centro “Bilingualism Matters”, ambos da Universidade de Edimburgo). Outra grande fonte de divulgação é o marketing de referência (ou publicidade boca-a-boca), feito pelos pais dos alunos que frequentam (ou frequentaram) as aulas, ou através de redes informais existentes nas comunidades lusófonas. Com a colaboração que temos vindo a sedimentar com o Iberodocs (Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia), pretende-se projetar o nome ‘Lusofonias-OP’ junto de um público diferenciado mas culturalmente ativo e influente.



## 6. Relatório Financeiro

Os recursos financeiros administrados pelo Lusofonias-OP provêm de receitas oriundas da verba anual atribuída pelo Instituto Camões (€3.690,00 sendo que, para o ano em referência, este valor correspondeu a £3.090,45, 4% menos que no ano anterior devido à diferença de câmbio) e de valores pagos pelos encarregados de educação referentes às propinas dos alunos. A verba atribuída no ano letivo 2019/20 cobriu cerca de 32% das despesas associadas ao funcionamento do Lusofonias-OP. No ano letivo de 2019/20, os nossos alunos pagaram £6 por sessão de 2 horas letivas, gerando um total de £7.764,00, o que em relação ao ano anterior representa um decréscimo de 7% nas receitas do Lusofonias-OP (£8.391,00 em 2018/19). A mudança para o modelo online e o stress causado pela pandemia, levaram a direção do Lusofonias-OP a tomar a decisão de cancelar o pagamento de propinas durante o terceiro trimestre representando uma perda de £904,80.

Tal como habitualmente, o Lusofonias-OP forneceu, sem qualquer custo para os encarregados de educação, todos os materiais necessários (manuais escolares, cadernos, lápis, etc.).

O *playgroup*, sendo mais autónomo e gerido pelos pais, não tem custos salariais associados. O Lusofonias-OP assegurou os custos da sala até 14 de março (£8,00/semana), solicitando apenas uma contribuição (voluntária) de £1 por criança, sempre que os pais participaram.

Apresentamos um resumo da aplicação dos recursos financeiros referentes a 2019/20 na Tabela 2. Trata-se, principalmente, de despesas de funcionamento como o aluguer das salas de aula, salários das professoras, aquisição de recursos educativos, seguro anual, entre outros.

É de salientar que o valor da renda no ano letivo 2019/20 foi de £68,80/semana, um aumento de 50% em relação aos anos anteriores (£34,40/semana). Este aumento deveu-se ao fim do desconto oferecido pela Leith Academy nos anos anteriores. A nova tarifa está de acordo com os valores normais aplicados pelo *Council* de Edimburgo. O aumento de 50% no valor da renda teve um impacto enorme no orçamento o qual não teríamos podido suportar sem as medidas adotadas nos anos anteriores (aumento do valor da propina e redução de custos). A passagem das aulas para o regime *online* a 28 de março de 2020, veio aliviar a pressão financeira, representou uma poupança de £825,60 com os gastos na renda o que ajudou na decisão de facultar as aulas gratuitamente durante o período online.

Em suma, o ano letivo 2019/20 foi financeiramente desafiante. O Lusofonias-OP só conseguiu dar resposta às exigências devido à gestão austera aplicada nos últimos anos, e ao apoio dos encarregados de educação que suportam parte significativa dos custos.

Descrição	2018/19
“Disclosure Scotland” (professoras)	59,00
Salários (professoras)	6.670,00
Eventos (festa de Natal e Iberodocs)	446,00
Seguro	112,00
Materiais didáticos	562,00
Aluguer das salas de aula	1.296,00
Biblioteca digital (aquisição de livros e manutenção)	47,00
Publicidade e Imagem (Branding)	238,00
Auditoria de contas	200,00
<i>Website + Online Tools</i>	172,00
<b>Total</b>	<b>9.804,00</b>

Tabela 2: Despesas associadas ao Lusofonias-OP referentes ao ano letivo 2019/20 (valores em libras)

## 7. Novos projetos, atividades extracurriculares e de extensão

- Biblioteca Digital - Iniciada no ano transato, a biblioteca infantojuvenil do Lusofonias-OP (constituída por doações e aquisições próprias) conta, neste momento, com 245 títulos registados. Os utilizadores fazem as suas requisições *online*, sendo os livros entregues/devolvidos de acordo com um calendário pré-definido. O Lusofonias-OP arca com os custos de manutenção e utilização

do sistema. Neste ano foram adicionados 65 novos títulos ao catálogo, parte deles oferta da Coordenação do Ensino de Português (Londres), tanto da variante de Português Europeu como da de Português do Brasil. A Biblioteca Digital suspendeu requisições em março 2020 e planeia retomar atividade assim que possível.

- II Maratona de Leitura do Lusofonias-OP - a semelhança de 2018, voltámos a incentivar a leitura através de uma maratona onde há apenas um objetivo: ler. A Maratona de Leitura foi iniciada ainda em regime de ensino presencial mas concluída no período de confinamento. Aos alunos foi pedido que lessem; às professoras que ‘certificassem’ a leitura (os alunos mais proficientes escreveram pequenos resumos ou resenhas, depois transformadas em *padlets* pela professora). Cada aluno participante recebeu um passaporte de leitura e, por cada livro lido, teve direito a uma estrela. A maratona chegou ao fim em maio com o envio dos certificados de participação.
- Atividade ‘*Living in the extreme*’ em colaboração com o *Native Scientist* (e o apoio da Royal Society of Biology) no Museu Nacional da Escócia, a 23 de novembro de 2019. A atividade, inserida no programa ‘Native Explorers’ do Native Scientist, foi pensada para cativar os alunos para a biologia fomentando, ao mesmo tempo, a consciência da interdisciplinaridade e cooperação entre os diferentes campos da ciência. Os conceitos científicos foram transmitidos pelos cientistas de forma acessível através dos conteúdos expositivos do museu, em conjunto com material suplementar.
- Festa de Natal, dia 14 de dezembro de 2019. Como é hábito, o Lusofonias-OP organizou uma festa de Natal para alunos e encarregados de educação. O programa da festa incluiu o II Festival de Talentos do Lusofonias-OP e uma confraternização de Natal com lanche partilhado.
- A Celebração dos 500 anos da viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães, em colaboração com o Centro de Língua Portuguesa da Universidade de Edimburgo em Janeiro de 2020. Nesta atividade, tivemos a visita de vários estudantes do curso de Português da Universidade de Edimburgo e da coordenadora do Curso de Português, a professora Helena MacDonald. O objetivo foi fomentar o interesse pela cultura e história de Portugal através do tema dos 500 anos da 1ª viagem de circunavegação, iniciada por Fernão de Magalhães. O grupo de visitantes passou por todas as salas na Leith Academy para ver as frases, textos e desenhos dos nossos alunos sobre este tema e trocar ideias sobre a composição de cartazes a partir do material que cada aluno elaborou previamente em casa. A tradução e impressão dos cartazes bilíngues foram depois feitas na universidade, onde foram expostos no sábado, dia 25/01, no Centro de Língua Portuguesa. Todos, pais e encarregados de educação, foram convidados para a inauguração da exposição.

- Sétima edição Iberodocs, em fevereiro de 2020 – Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia. Como habitualmente, o Lusofonias-OP apoiou mais uma vez a realização deste Festival e esteve particularmente envolvido em duas sessões (com a visualização dos filmes Batida de Lisboa, de Vasco Viana & Rita Maia, Portugal 2019 e Filho de Boi, de Haroldo Borges & Ernesto Molinero, Brasil 2019) e em discussões pós-filme, uma delas com a moderação a cargo de dois elementos da direção do Lusofonias-OP.

## 8. Reflexão crítica final

Este relatório anual reflete um ano desafiante, mas não só devido ao impacto direto que a pandemia COVID-19 provocou.

Se recuarmos até ao início do ano letivo, as nossas dificuldades começaram com o facto de termos visto alguns dos gastos fixos (valor da renda) aumentar em 50%. Este aumento teve um impacto considerável no orçamento disponível. O facto de a organização ter crescido em termos de alunos é positivo, mas não vemos o Camões - I.P. a acompanhar esse crescimento e despesas acrescidas com um aumento do valor do financiamento tem-se revelado difícil do ponto de vista orçamental.

Este problema já tinha sido abordado na exposição endereçada ao Dr. Luís Faro Ramos, Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P, a 30 de outubro de 2019. Nesta exposição pedimos que o montante do financiamento fosse revisto em face, entre outros, ao crescimento de 100% em termos de alunos desde que o protocolo inicial foi estabelecido em 2015. Tal não aconteceu e infelizmente, sentimos que a agudização destes constrangimentos provocada pela pandemia (no momento em que redigimos este relatório contamos com menos 11 alunos do que no ano anterior) possa colocar em causa a continuidade da nossa organização.

A transição repentina do ensino presencial para o ensino à distância imposto pela pandemia COVID-19 e o facto de termos iniciado o ano letivo corrente (2020/21) sem qualquer perspetiva de podermos regressar ao ensino presencial agrava e expõe o Lusofonias-OP a inúmeros desafios: a perda de alunos; a procura de estratégias e práticas de ensino motivadoras; a adaptação a um contexto que, tudo indica, terá um carácter mais permanente do que temporário; a necessária reavaliação de decisões (como a suspensão de recrutamento de novos alunos, por exemplo) para garantir a sustentabilidade da escola

no curto prazo. Todos e cada um destes desafios têm exigido o uso de formas criativas de gerir e agir, mas este é também o tempo de apelar a que a nossa exposição do ano passado seja considerada. Os nossos alunos merecem essa atenção e nós, direção do Lusofonias-OP que, aqui, somos seus representantes, julgamos ser fundamental que o Estado Português assuma plenamente as suas responsabilidades na área da política da língua, como noutras.

Edimburgo, 30 de outubro de 2020.

Lusofonias – Oficinas de Português